

Organização

Ana Maria Leal Cardoso

Antionielle Menezes Sousa

Marcio Carvalho da Silva

# CENTENÁRIO DE ALINA PAIM

Uma poética na tecitura do tempo



© Copyright 2019 by Editora ArtNer Comunicação

Todos os direitos desta edição reservados aos autores. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, com finalidade de comercialização ou aproveitamento de lucro ou vantagens, com observância da Lei de regência. Poderá ser reproduzido texto, entre aspas, desde que haja clara menção do nome dos autores, título da obra, edição e paginação. A violação dos direitos dos autores (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Diagramação e Capa**

Joselito Miranda

**Editoração**

ArtNer Comunicação

**Impressão**

Infographics

**Revisão**

Ana Maria Leal Cardoso

Printed in Brazil / Impresso no Brasil

**Ficha Catalográfica**

---

C268c

Ana Maria Leal Cardoso; Antonielle Menezes Souza;  
Marcio Carvalho da Silva (Organizadores).

Centenário de Alina Paim: uma poética na tecitura do tempo. /Ana Maria  
Leal Cardoso; Antonielle Menezes Souza; Marcio Carvalho da  
Silva (Organizadores).

- Aracaju: ArtNer Comunicação, 2019.

150p.

ISBN: 978-85-69567-46-2

1. Literatura Brasileira
  2. Romance Narrativo
  3. Poética - Alina Paim
- I - Título

CDU: 821.134.3:929(813.7) -3

---

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária: Jane Guimarães Vasconcelos Santos CRB-5/975

**Editora ArtNer Comunicação**

Tel.: (79) 99131-7653 · 3043-1744 · <http://artner.com.br/>

## APRESENTAÇÃO

*Profa. Dra. Ana Maria Leal Cardoso*

**E**ste livro é uma justa homenagem ao centenário de nascimento da escritora sergipana Alina Paim, cuja expressiva produção ficcional – que há muito deveria estar inserida com destaque no percurso do moderno romance brasileiro – traz a marca da luta por uma sociedade mais justa, inclusiva. Fruto de experiências transformadoras por que passou o século XX, em diferentes áreas do conhecimento, sua produção literária brinda-nos com a presença de personagens femininas que surgem na contra mão de princípios essencialmente eurocêntricos e patriarcais, destacando o jeito ‘feminista’ de ser, ainda que em estado larvar.

Não obstante ter produzido dez romances e de ter contribuído significativamente para a expressão da literatura infantil brasileira, iluminada pelas contemporâneas Cecília Meireles e Clarice Lispector, Paim, que ingressou na vida literária em 1944, com a publicação do romance *Estrada da liberdade*, continua quase desconhecida pela Academia. Acreditamos, pois, que o seu obscurecimento, ademais pelo fato de ser mulher em um contexto quase majoritariamente de homens, foi fruto do seu envolvimento com o Partido Comunista Brasileiro durante quase três décadas. Como militante, Alina